

Especialidade: **Ecologia**

IMPACTO HUMANO EM INSECTA DA ILHA FLUVIAL ILHA SOLTEIRA

Silvia Yukimi Tanabe¹, Vinícius Gomes Tabet¹, Carlos Alberto Hector Flechtmann¹

¹ Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos (FEIS/UNESP)

Resumo

A ilha fluvial denominada Ilha Solteira localiza-se no rio Paraná, entre os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Desde a construção da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, esta ilha sofre transformações devido a interferências antrópicas, resultando em perda de área total e cobertura vegetal arbórea. O objetivo básico do presente projeto é o de contribuir para o conhecimento da biodiversidade atual da fauna de insetos da ilha, para a qual planeja-se em futuro próximo revegetar sua área mais degradada. Foram feitas duas coletas por mês, de dezembro de 2005 a março de 2006, com armadilha luminosa, rede de varredura, rede entomológica e armadilhas pitfall iscadas com massa fecal bovina fresca, em dois pontos da ilha: um com cobertura vegetal predominante de colônia (antropizado) e outro com vegetação natural arbórea de mata ciliar (conservado). A armadilha luminosa tem capturado o maior número de espécies de insetos e também a maior quantidade de indivíduos. Todas as ordens tiveram maior número de espécies coletadas no ponto conservado, excetuando-se Lepidoptera e Hymenoptera. Somente representantes de Scarabaeidae coprófagos foram coletados em armadilhas pitfall, e uma maior quantidade de espécies foi observada no ponto mais conservado. Houve uma predominância na captura de espécies de Lepidoptera, borboletas de hábito diurno, com a rede entomológica. A maior quantidade de espécies foi encontrada no ponto mais conservado. Representantes de Coleoptera e Hemiptera da sub-ordem Heteroptera (percevejos) foram os mais frequentes em coletas com rede de varredura, e em ambos casos o maior número de espécies foi encontrado no ponto amostral mais conservado. Estes resultados, ainda preliminares, indicam que insetos são bons agentes bioindicadores de degradação ambiental.

Palavras-chave: **degradação, bioindicador, armadilha**